



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Catarinense



MANUAL DO CANDIDATO

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010 DO IFC

APRESENTAÇÃO

Este Manual fornece informações relevantes para os candidatos ao Processo Seletivo Vestibular 2010 do IFC.

Antes de se inscrever para o Processo Seletivo, o candidato deve conhecer as normas que regem o Processo, bem como as fases que decorrem desde a inscrição inicial até o processo final de matrícula no Instituto.

Recomenda-se, portanto, a leitura atenta deste Manual, pois as informações nele contidas são necessárias para garantir a correção dos procedimentos acadêmicos e administrativos.

MENSAGEM DO REITOR

Caro candidato, o Instituto Federal Catarinense é uma conquista de todos brasileiros e em especial dos catarinenses. Estamos trabalhando para ampliação das oportunidades e das alternativas de formação Profissional e Tecnológica em sua região e conseqüentemente em nosso Estado. Além da ampliação de vagas, temos como compromisso a gratuidade e a qualidade do ensino ofertado. Destacamos a qualificação dos nossos Servidores Técnico-administrativos e em especial nosso quadro Docente onde predominam mestres e doutores. Nosso acervo bibliográfico com expressiva ampliação e nossa infra-estrutura de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão em fase de implantação.

É importante frisar que apesar da nossa juventude, incorporamos a expertise cinquentenária das antigas Escolas Agrícolas Federais e das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de nosso Estado.

Os cursos do IFC se orientam pelas Diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, são gratuitos, públicos e oferecem formação superior de qualidade.

Desejo boa sorte a você. Defina suas prioridades, estude com determinação e prepare-se para contribuir e usufruir desta nova Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, agora mais perto de você.

Esperamos você!

Boa Sorte!

Cláudio Adalberto Koller
Reitor do IFC

REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Reitor

Claudio Adalberto Koller

Pró-Reitor de Administração

Marco Antônio Imhof

Pró-Reitor de Ensino

José Luiz Ungericht

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nestor Valtir Panzenhagen

Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias

Carlos Renato Victória de Oliveira

Pró-Reitor de Relações Interinstitucionais

Antonio Alir Dias Raitani Júnior

Diretor Geral *Campus* Araquari

Robert Lench

Diretor Geral *Campus* Camboriú

Augusto Vitório Servelin

Diretor Geral *Campus* Concórdia

Paulo Jerônimo Puci de Oliveira

Diretor Geral *Campus* Rio do Sul

Walter Soares Fernandes

Diretor Geral *Campus* Sombrio

Adalberto Reinke

Diretor Geral *Campus* Videira

Paulo Henz

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO IFC	01
2	PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010	02
2.1	Calendário do Processo Seletivo	02
2.2	Dos cursos e das vagas ofertadas	03
2.3	Do ENEM	04
2.4	Das vagas do processo seletivo	05
2.5	Da inscrição e confirmação da inscrição	05
2.6	Da aplicação e correção das provas	07
2.7	Da classificação	08
2.8	Da matrícula	09
3	PROGRAMAS DO PROCESSO SELETIVO	11
3.1	Eixos cognitivos, matrizes de referência e objetos de conhecimento	11
3.2	Perfil Profissiográfico	23

1 APRESENTAÇÃO DO IFC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense nasce com a proposição de responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e, de suporte aos arranjos produtivos locais.

No atual contexto social, visa constituir-se numa rede de formação profissional de qualidade que possibilite a inserção ativa e autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho, que esteja articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia.

Missão

Ofertar uma educação de excelência, pública e gratuita, com ações de ensino, pesquisa e extensão, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural.

Visão Institucional

Ser referência em educação, ciência e tecnologia na formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva, social e ambientalmente equilibrada.

Princípios e valores

O Instituto Federal Catarinense tem como princípios e valores:

- a) o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- b) a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- c) o compromisso com uma administração sistêmica e descentralizada em suas ações, preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
- d) a verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, em consonância com a comunidade e as políticas públicas;
- e) a eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- f) a garantia do acesso e a permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais.

2 PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

2.1 Calendário do Processo Seletivo Vestibular

Estarão abertas as inscrições para o processo seletivo vestibular 2010 dos **Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Engenharia e Licenciatura**, com ingresso no primeiro semestre letivo de 2010, nos diversos *campi* do IFC, na modalidade PRESENCIAL, conforme calendário abaixo:

DATA/PERÍODO	EVENTO	LOCAL
06/10/2009	Publicação do edital nº 001/2009, de 01 de outubro de 2009.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
13/10/2009 a 22/11/2009	Período de inscrição.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
06/10/2009 a 06/11/2009	Período de requerimento de dispensa do pagamento da taxa de inscrição.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
10/11/2009	Publicação da relação nominal dos candidatos dispensados de pagar a taxa de inscrição.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
23/11/2009	Último dia para pagamento da taxa de inscrição.	Agências do Banco do Brasil, no valor de R\$ 50,00, utilizando boleto bancário.
A partir de 07/12/2009	Período para impressão do Cartão de Inscrição, contendo o dia, o horário e o local de prova.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
08/12/2009	Período para solicitação de recursos referentes às inscrições.	Endereço eletrônico vestibular@ifc.edu.br
A partir de 10/12/2009	Período para consulta de resultados dos recursos referentes às inscrições.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
13/12/2009 (domingo)	Prova do Vestibular 2010 Questões objetivas de múltipla escolha (40) e Redação: das 13h às 18h. Ciências da natureza e suas tecnologias (10 questões), Ciências humanas e suas tecnologias (10 questões), Linguagens, Códigos e suas tecnologias (10 questões), Matemática e suas tecnologias (10 questões) e Redação	O candidato deverá apresentar-se com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário previsto para o início das provas no local especificado em seu comprovante de inscrição.
A partir das 19h de 13/12/2009	Período para consulta aos gabaritos das provas.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
14/12/2009 e 15/12/2009	Período para protocolo de recursos referentes aos gabaritos das provas.	Setor de protocolo do Campus onde o candidato realizou a prova.
17/12/2009 a 18/12/2009	Período para consulta de resultados dos recursos referentes aos gabaritos das provas.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br .
Até 30/12/2009	Divulgação da Lista dos Classificados do Vestibular do IFC.	No endereço eletrônico www.ifc.edu.br e nos murais de cada Campus.

2.2 Dos cursos e das vagas ofertadas

Quadro 1 – Relação dos cursos superiores e vagas do IFC/2010

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA					
CAMPUS/LOCAL	CURSO	TURNO	VAGAS ENEM	VAGAS VESTIBULAR	TOTAL VAGAS
Camboriú	Tecnologia em Negócios Imobiliários	Noturno	08	32	40
Concórdia	Tecnologia em Alimentos	Vespertino	08	32	40
Rio do Sul	Tecnologia em Horticultura	Matutino	07	28	35
Sombrio/Núcleo Avançado	Tecnologia em Redes de Computadores	Noturno	08	32	40
TOTAL DE VAGAS			31	124	155
CURSOS SUPERIORES DE BACHARELADO					
CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS ENEM	VAGAS VESTIBULAR	VAGAS
Araquari	Sistema de Informação	Vespertino	08	32	40
Araquari	Medicina Veterinária	Integral	08	32	40
Camboriú	Sistema de Informação	Matutino	08	32	40
Concórdia	Medicina Veterinária	Integral	08	32	40
Rio do Sul	Ciência da Computação	Matutino	08	32	40
TOTAL DE VAGAS			40	164	200
CURSOS SUPERIORES DE ENGENHARIA					
CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS ENEM	VAGAS VESTIBULAR	VAGAS
Rio do Sul	Agronomia	Integral	9	36	45
Sombrio - "Sede"	Agronomia	Integral	10	40	50
TOTAL DE VAGAS			19	76	95
CURSOS SUPERIORES DE LICENCIATURA					
CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS ENEM	VAGAS VESTIBULAR	VAGAS
Araquari	Ciências Agrícolas	Noturno	08	32	40
Camboriú	Matemática	Noturno	08	32	40
Concórdia	Matemática	Noturno	08	32	40
Rio do Sul	Matemática	Noturno	08	32	40
Sombrio/Núcleo Avançado	Matemática	Noturno	10	40	50
TOTAL DE VAGAS			44	176	210

O processo seletivo vestibular 2010 estará vinculado aos seguintes *campi*, com os respectivos endereços:

CAMPUS ARAQUARI: BR 280 KM 27,5 Bairro: Colégio Agrícola CEP: 89245-000 - Araquari/SC

CAMPUS CAMBORIÚ: Rua Joaquim Garcia, s/nº - Camboriú/SC

CAMPUS CONCÓRDIA: Rod. Pedro Rogério Garcia SC 283 Km 8, Vila Fragosos - Concórdia/SC

CAMPUS RIO DO SUL/SEDE: Rua Estrada do Redentor, 5665 - Canta Galo - Rio do Sul/SC

CAMPUS RIO DO SUL/UNIDADE URBANA: Rua Abraham Lincoln, Jd. América - Rio do Sul/SC

CAMPUS SOMBRIO: Rua das Rosas, s/nº, Vila Nova - Santa Rosa do Sul/SC

NÚCLEO AVANÇADO DE SOMBRIO: Rua Francisco Lummertz, Bairro Januária - Sombrio/SC

2.3 Do SISU - ENEM

As vagas ofertadas pelo IFC por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) – ENEM Fase Única, exercício de 2009 - representando 20% do total de vagas ofertadas pelo IFC.

Para participar do SISU, o candidato deverá ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio, exercício de 2009 (ENEM/2009).

Os candidatos interessados em concorrer às vagas dos cursos superiores do IFC, **após fazerem o ENEM/2009**, deverão se inscrever para as referidas vagas na data e em endereço eletrônico ainda a ser informado pelo MEC.

Como política de ação afirmativa, o IFC determinou as seguintes situações, sendo:

Situação I) 50% das vagas dos cursos superiores de Tecnologia, Bacharelado e Engenharia serão destinadas a candidatos que tenham realizado todo o ensino médio na Rede Pública de Ensino.

Situação II) 50% das vagas de Licenciaturas serão destinadas para os professores atuantes ou que tenham atuado na Rede Pública de Ensino.

Caso não sejam preenchidas as vagas descritas em quaisquer das situações I ou II, as vagas poderão ser remanejadas para os demais candidatos.

A partir das notas obtidas pelos candidatos no ENEM 2009, das regras de seleção disponibilizadas pelo SISU, das informações prestadas pelo IFC ao SISU e das opções de cursos feitas pelos candidatos no SISU, este sistema emitirá listas de classificados, conforme calendário a ser publicado pelo MEC. A matrícula dos candidatos será feita a partir de listas dos classificados

emitidas pelo SISU, obedecendo ao calendário disponibilizado pelo MEC e conforme as normas dispostas neste Manual.

Os candidatos que obtiverem pontuação menor que 1,00 (um) acerto nas provas objetivas, em cada uma das quatro áreas, e/ou menor que 3,00 (três vírgula zero zero) na redação serão desclassificados.

2.4 Das vagas do Processo Seletivo

O processo seletivo vestibular 2010 estará aberto aos alunos que tenham concluído ou que sejam concluintes do ensino médio (ou de curso equivalente), sendo:

Situação I) 50% das vagas dos cursos superiores de Tecnologia, Bacharelado e Engenharia serão destinadas a candidatos que tenham realizado todo o ensino médio na Rede Pública de Ensino.

Situação II) 50% das vagas de Licenciaturas serão destinadas para os professores atuantes ou que tenham atuado na Rede Pública de Ensino.

Caso não sejam preenchidas as vagas descritas em quaisquer das situações I ou II, as vagas poderão ser remanejadas para os demais candidatos.

O candidato que tiver realizado estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte, no exterior, se aprovado, no ato da matrícula deverá apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria Estadual de Educação.

Os documentos em língua estrangeira, os quais serão requeridos no ato da matrícula, deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

2.5 Da Inscrição e confirmação da inscrição

Procedimentos para inscrição:

- a) Acessar ao endereço eletrônico www.ifc.edu.br, no período de 13 de outubro a 22 novembro de 2009;
- b) Preencher integralmente a ficha de inscrição; optando por somente um curso e respectivo *campus* do IFC, de acordo com as instruções, e enviá-lo, eletronicamente, através do próprio sítio.
- c) Preencher integralmente o questionário sócio-econômico;
- d) Imprimir o boleto bancário;
- e) Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) nas agências do Banco do Brasil, utilizando o boleto bancário, **impreterivelmente até o dia 23 de novembro.**
- f) Os candidatos que se enquadrarem na Situação II do item 2.4 deste manual estarão isentos da taxa de inscrição. Para isso, deverão comprovar o vínculo empregatício na Rede Pública de Ensino. Também estarão isentos da taxa de inscrição os candidatos de baixa condição socioeconômica que concluiu a partir de 2005 ou esteja concluindo em 2009.2 o ensino médio (ou curso equivalente) e que possua histórico escolar integral a partir do 6º ano (antiga 5ª série) do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, exclusivamente em escola pública no país, conforme consta no item 2.5.1 – solicitação de isenção da taxa de inscrição.
- g) Tomar ciência do conteúdo deste Edital e do Manual do Candidato que estará disponível no endereço eletrônico www.ifc.edu.br, a partir do dia 03/11/2009.

2.5.1 Da solicitação de isenção da taxa de inscrição:

O candidato solicitante à isenção deverá efetuar a inscrição no Processo Seletivo Vestibular 2010 de seu interesse, no período compreendido entre os dias 06 de outubro a 06 de novembro de 2009, conforme procedimentos de inscrição divulgados através do site <http://www.ifc.edu.br>, e imprimir o boleto bancário (gerado no ato da inscrição).

Para oficializar o pedido de isenção, o candidato deverá anexar o boleto bancário à fotocópia de toda documentação exigida, entregando em envelope (tamanho ofício) devidamente lacrado, em um dos locais Campi do IFC, no período de 06 de outubro a 06 de novembro de 2009, das 08 h as 17:00 h, na Secretaria Escolar dos Campi.

- a. Não serão admitidas alterações ou complementações após o preenchimento do formulário de inscrição e da entrega da documentação comprobatória.

Poderá solicitar a isenção para o processo seletivo vestibular 2010 do IFC:

- O candidato de baixa condição socioeconômica que concluiu a partir de 2005 ou esteja concluindo em 2009.2 o ensino médio (ou curso equivalente) e que possua histórico escolar integral a partir do 6º ano (antiga 5ª série) do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, exclusivamente em escola pública no país.
- Professores atuantes ou que tenham atuado na Rede Pública de Ensino.

A análise e seleção das solicitações serão procedidas pelas equipes dos Setores de Atendimento ao Educando dos *Campi* do IFC, as quais avaliarão a situação socioeconômica dos solicitantes com base nas informações prestadas no formulário de isenção e na documentação comprobatória anexada.

O resultado será divulgado no dia 10 de novembro de 2009 no site <http://www.ifc.edu.br>.

Documentos pessoais e comprovantes de escolaridade:

Cópia do documento de identidade do candidato (frente e verso):

- Cópia do certificado de conclusão do ensino médio (ou curso equivalente) atestando a conclusão a partir de 2005 até 2008, ou declaração de que está concluindo em 2009.2;
- Cópia dos históricos escolares do ensino fundamental e médio;
- Cópia do último contracheque, caso possua vínculo empregatício ou;
- Cópia do último recibo de pagamento salarial ou;
- Cópia do último comprovante de recebimento do INSS caso o pai ou responsável seja aposentado, pensionista, receba auxílio-doença ou;
- Declaração do sindicato, caso o pai seja taxista, agricultor, etc. ou;
- Declaração, com assinatura reconhecida em cartório, onde constem os rendimentos mensais e descrição da atividade exercida, para autônomos e outros prestadores de serviços;
- Cópia da última declaração de Imposto de Renda ou do Comprovante de Isenção do requerente ou do responsável pela renda familiar.
- Caso o candidato seja casado deverá comprovar a situação de trabalho ou de desemprego do cônjuge;
- Cópia recente dos recibos de água, luz e telefone fixo/telefone celular pós-pago (uma cópia de cada original frente e verso);
- Cópia recente do recibo de aluguel, condomínio ou financiamento da casa própria (se for o caso);
- Cópia da Certidão de óbito;
- Cópia da Sentença de Separação ou Divórcio;
- Cópia do Termo de Guarda ou Tutela.

O interessado que não tenha acesso à Internet poderá fazer a inscrição em terminais disponibilizados para tal fim, nos *campi* de Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, do IFC, entre 08h30min as 11h00min e 13h30min as 17h00min, em dias úteis.

Serão considerados documentos de identificação para efeito de inscrição: Carteira de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança Pública ou pelas Forças Armadas brasileiras ou de países que possuem acordos diplomáticos com o Brasil, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos que, por lei federal, tenha validade como documento de identidade e possibilite a conferência da foto e da assinatura, ou Carteira Profissional ou Passaporte ou Carteira de Habilitação com fotografia, na forma da Lei nº 9.503/97.

O candidato poderá requerer dispensa da taxa de inscrição, no período de 06 de outubro a 06 de novembro de 2009, unicamente pela Internet, no sítio <http://www.ifc.edu.br>, onde estarão disponíveis o formulário de isenção e o Edital de Isenção da taxa, para análise e parecer.

A relação nominal dos candidatos dispensados será publicada no sítio <http://www.ifc.edu.br>, no dia 10 de novembro de 2009.

A inscrição do candidato dispensado do pagamento da taxa será efetuada no mesmo período dos demais candidatos e seguirá os mesmos procedimentos exceto o pagamento da citada taxa de inscrição.

O candidato com necessidades especiais que demandem atendimento diferenciado para realizar a prova deverá indicá-lo no formulário de inscrição, especificando o tipo de atendimento que a Instituição deverá dispensar no local das provas, para garantir a sua participação no processo seletivo vestibular 2010.

O Cartão de Inscrição estará disponível para impressão ao candidato no sítio do IFC, a partir do dia 07 de dezembro de 2009, no qual indicará o dia, o horário e o local de realização das provas.

Para a impressão serão requeridos o número da inscrição e o CPF do candidato.

2.6 Da aplicação e correção das provas

As provas serão realizadas no dia **13 de dezembro de 2009**, no horário das 13h00min às 18h00min.

O acesso as salas de prova ocorrerá das 12h00min às 12h45min (horário oficial local). Os portões serão fechados às 12h45min (horário oficial local), devendo o candidato comparecer ao local de realização do exame, com, no mínimo, 1 (hora) de antecedência.

Para ter acesso à sala de prova, o candidato deverá portar o Cartão de Inscrição, Comprovante de Pagamento da Taxa de Inscrição e apresentar o original do documento de identificação usado para fazer a inscrição, salvo quando explicitamente autorizado pela Organização do Processo Seletivo.

O candidato aos cursos superiores de graduação receberá um Caderno de Provas contendo as instruções, o formulário de redação e 40 questões objetivas e uma redação. As questões objetivas serão compostas por 10 (dez) de Ciências da natureza e suas tecnologias, 10 (dez) de Ciências Humanas e suas tecnologias, 10 (dez) de Linguagens, códigos e suas tecnologias

e 10 (dez) de Matemática e suas tecnologias.

Cada uma das questões de múltipla escolha terá 05 (cinco) opções de resposta, das quais apenas uma será correta.

Além do Caderno de Provas, o candidato receberá um Cartão de Respostas no qual deverá assinalar a opção escolhida para cada questão com caneta esferográfica de cor preta.

No Cartão de Respostas, constará o nome do candidato, o número de inscrição, o local e a data de realização das provas.

O candidato deverá verificar se os dados constantes no Cartão de Respostas estão corretos e, se contiver algum erro, comunicar o fato imediatamente ao fiscal. O candidato deverá assinar, no espaço apropriado, o Cartão de Respostas.

O Cartão de Respostas não poderá ser rasurado, dobrado, amassado ou danificado, uma vez que não pode ser substituído, salvo em caso de erro de impressão.

No Cartão de Respostas, o candidato deverá marcar, para cada questão, exclusivamente com caneta esferográfica preta, uma única alternativa que julgar correta, no espaço apropriado do cartão.

O candidato terá o tempo máximo de 5 (cinco) horas para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher o Cartão de Respostas.

Ao retirar-se definitivamente da sala, o candidato deverá entregar ao fiscal o Cartão de Respostas das questões objetivas, a Folha de Redação e o Caderno de Provas, podendo levar consigo o rascunho do gabarito, disponibilizado no Caderno de Provas.

O Cartão de Respostas das questões de múltipla escolha será corrigido por sistema eletrônico de computação.

2.7 Da Classificação

A pontuação geral obtida pelo candidato, resultante da soma das pontuações obtidas na Prova Objetiva e na redação, determinará a posição do mesmo na listagem de classificação.

Caso haja empate de pontos, os critérios de desempate seguirão a seguinte ordem, até a definição da classificação final:

- a) maior pontuação na redação;
- b) idade do candidato (os mais velhos prevalecerão sobre os mais novos);
- d) sorteio.

Os candidatos que obtiverem menos de 1,00 (um) acerto nas provas objetivas, em cada uma das quatro áreas, e/ou menor que 3,00 (três vírgula zero zero) na redação serão desclassificados.

Cada questão objetiva terá uma pontuação de 1,00 (um vírgula zero zero). Para a prova de redação serão atribuídas notas de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero).

Em caso de anulação de alguma questão, a mesma será computada como acerto para todos os candidatos.

Somente serão consideradas as redações transcritas para o formulário de redação, com **caneta esferográfica de tinta preta.**

O resultado final do Processo Seletivo Vestibular 2010 será divulgado até o dia **30 de dezembro de 2009** no site oficial do IFC, disponível em www.ifc.edu.br .

Caberá recurso à Organização do Processo Seletivo Vestibular 2010 apenas contra as questões de múltipla escolha, ao final da prova ou no prazo das 08h00min às 12h00min e 13h00min às 17h00min (horário oficial local) nos dias 14 e 15 de dezembro.

- b. O gabarito das questões de múltipla escolha e caderno de provas será divulgado no sítio do IFC, 1 (uma) hora após o encerramento das provas.
- c. Os recursos formulados no dia da prova deverão ser encaminhados diretamente à Comissão do Processo Seletivo Vestibular, enquanto os demais deverão ser entregues diretamente no setor de protocolo do *campus* onde o candidato participou do vestibular.

A elaboração dos recursos deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) uma questão por recurso;
- b) capa individual para cada recurso contendo: nome, número de inscrição, endereço de e-mail e assinatura do candidato;
- c) estar datilografado ou digitado, conforme modelo constante no manual do candidato;
- d) ser objetivo e fundamentado com argumentação lógica, consistente.

Os recursos que não estiverem de acordo com o disposto nos itens acima serão indeferidos.

O período para consulta de resultados dos recursos será de 17 a 18 de dezembro de 2009 no sítio do IFC.

2.8 Da Matrícula

O candidato classificado deverá matricular-se no *campus* ao qual está vinculado o curso para o qual foi aprovado, nos dias **03 e 04 de fevereiro de 2010**, no horário de atendimento dos *campi*.

O candidato não matriculado no prazo estipulado perderá sua vaga.

As vagas não-preenchidas, em qualquer curso, decorrentes do não-comparecimento no período de matrícula, de candidato classificado ou da não-apresentação da documentação exigida, toda e de uma só vez, acarretarão tantas convocações quantas necessárias, dentre os candidatos habilitados de acordo com o processo classificatório estabelecido neste Edital.

A convocação para a matrícula dos candidatos reclassificados será realizada através de telefonema, e-mail ou envio de telegrama (caso não haja contato telefônico), devendo o aluno manter os seus dados cadastrais atualizados.

No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

- a) 03 (três) fotos 3x4 (recentes e iguais);
- b) Carteira de identidade (cópia acompanhada do original);
- c) Certidão de Nascimento ou Casamento (cópia acompanhada do original);
- d) Certificado de conclusão do ensino médio ou documento equivalente (cópia acompanhada do original);

- e) Histórico escolar do ensino médio (cópia acompanhada do original).
- f) Título de Eleitor, no caso dos maiores de 18 anos (cópia acompanhada do original);
- g) Certificado de Alistamento Militar, de Dispensa de Incorporação ou de Reservista, no caso dos maiores de 18 anos do sexo masculino (cópia acompanhada do original);
- h) Cadastro de Pessoa Física (CPF) (cópia acompanhada do original).
- i) Se realizou estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria Estadual de Educação.
- j) Se apresentar documentos em língua estrangeira, estes deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.
- f) Os candidatos que se enquadram na Situação I do item 2 deste Edital devem apresentar ainda Históricos Escolares que comprovem a integralização dos estudos exclusivamente na rede pública de ensino do país, compreendido entre o 1 e 3º anos de Ensino Médio, ou equivalente.
- g) Os candidatos que se enquadrem na Situação II do item 2 deste Edital, devem apresentar ainda comprovante oficial de seu vínculo, tais como portaria de nomeação ou documento equivalente.
- h) Os candidatos procedentes de outros países deverão apresentar, ainda, fotocópia da cédula de identidade de estrangeiro (RNE), e/ou outro documento comprobatório com validade nacional.
- i) Cartão de vacinação constando a vacina contra rubéola, no caso dos candidatos de sexo feminino com idade até 40 anos, nos termos da Lei Estadual nº 10.196 de 24/07/96.
- j) As chamadas para o preenchimento das vagas remanescentes, quando houverem, serão efetuadas até o preenchimento das vagas.
- k) O candidato classificado e matriculado que não comparecer às aulas até o 5º (quinto) dia letivo, sem justificativa, será considerado desistente e substituído pelo seguinte da lista.

3 PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

O candidato aos cursos superiores de graduação receberá um Caderno de Provas contendo 40 questões objetivas e uma redação. As questões objetivas serão compostas por 10 (dez) de Ciências da natureza e suas tecnologias, 10 (dez) de Ciências Humanas e suas tecnologias, 10 (dez) de Linguagens, códigos e suas tecnologias e 10 (dez) de Matemática e suas tecnologias, que seguirá a matriz de referência do ENEM 2009.

3.1 Eixos cognitivos comuns a todas as áreas de conhecimento, matrizes de referência e objetos de conhecimento associados às matrizes de referência

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I. **Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.

II. **Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. **Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. **Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. **Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

H1 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

H2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais*.

H5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

H6 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H7 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

***A área 2 será incluída apenas a partir de 2010**

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Competência de área 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.

H2 - Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.

H3 - Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.

H4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

H5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.

Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

H6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.

H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.

H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H10 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.

H11 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.

H12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.

H13 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.

H14 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H15 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.

H16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

H17 - Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.

H18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

Competência de área 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

H19 - Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.

H20 - Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.

H21 - Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

H22 - Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.

H23 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

Competência de área 6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

H24 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.

H25 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.

H26 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

H27 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de freqüências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

H28 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

H29 - Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.

H30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Competência de área 1 – Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

H1 – Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.

H2 – Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H3 – Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.

H4 – Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Competência de área 2 – Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

H5 – Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

H6 – Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

H7 – Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

Competência de área 3 – Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos.

H8 – Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.

H9 – Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.

H10 – Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.

H11 – Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.

H12 – Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.

Competência de área 4 – Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

H13 – Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

H14 – Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

H15 – Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

H16 – Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

Competência de área 5 – Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

H17 – Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

H18 – Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

H19 – Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

Competência de área 6 – Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H20 – Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.

H21 – Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.

H22 – Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.

H23 – Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Competência de área 7 – Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

H24 – Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.

H25 – Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.

H26 – Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

H27 – Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.

Competência de área 8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

H29 – Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.

H30 – Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações **H8** - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Objetos de conhecimento associados às Matrizes de Referência

1. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias

• **Estudo do texto: as sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação** - modos de organização da composição textual; atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas diferentes esferas sociais - públicas e privadas.

• **Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade** - *performance* corporal e identidades juvenis; possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

• **Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania** – Artes Visuais: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade. Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Música: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Dança: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais.

• **Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos** - produção literária e processo social; processos de formação literária e de formação nacional; produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional; relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional; elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira; associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas.; articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção; representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes.

- **Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos** - organização da macroestrutura semântica e a articulação entre idéias e proposições (relações lógico-semânticas).
- **Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa** - formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaçotemporal em que se produz o texto.
- **Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação lingüística** - uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais; uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual: elementos de articulação das sequências dos textos ou à construção da micro estrutura do texto.
- **Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social** - o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias.

2. Matemática e suas Tecnologias

- **Conhecimentos numéricos:** operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração, razões e proporções, porcentagem e juros, relações de dependência entre grandezas, sequências e progressões, princípios de contagem.
- **Conhecimentos geométricos:** características das figuras geométricas planas e espaciais; grandezas, unidades de medida e escalas; comprimentos, áreas e volumes; ângulos; posições de retas; simetrias de figuras planas ou espaciais; congruência e semelhança de triângulos; teorema de Tales; relações métricas nos triângulos; circunferências; trigonometria do ângulo agudo.
- **Conhecimentos de estatística e probabilidade:** representação e análise de dados; medidas de tendência central (médias, moda e mediana); desvios e variância; noções de probabilidade.
- **Conhecimentos algébricos:** gráficos e funções; funções algébricas do 1.º e do 2.º graus, polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas; equações e inequações; relações no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas.
- **Conhecimentos algébricos/geométricos:** plano cartesiano; retas; circunferências; paralelismo e perpendicularidade, sistemas de equações.

3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias

3.1 Física

- **Conhecimentos básicos e fundamentais** - Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo. Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares. Operações básicas com vetores.
- **O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas** – Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Centro de massa e a idéia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Momento de

uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação. A hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação, relação entre diferença de nível e pressão hidrostática.

- **Energia, trabalho e potência** - Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas.

- **A Mecânica e o funcionamento do Universo** - Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução.

- **Fenômenos Elétricos e Magnéticos** - Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem. Capacitores. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. Circuitos elétricos simples. Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos. Campo magnético. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre.

- **Oscilações, ondas, óptica e radiação** - Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.

- **O calor e os fenômenos térmicos** - Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Comportamento de Gases ideais. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água.

3.2 Química

- **Transformações Químicas** - Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas Gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas.

- **Representação das transformações químicas** - Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas Químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

- **Materiais, suas propriedades e usos** - Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e Ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: característica nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H₂, O₂, N₂, Cl₂, NH₃, H₂O, HCl, CH₄. Ligação Covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.

- **Água** - Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em Solução Aquosa: Soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e

nomenclatura. Conceitos de ácidos e base. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

- **Transformações Químicas e Energia** - Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrólise. Leis de Faraday. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos.

- **Dinâmica das Transformações Químicas** - Transformações Químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

- **Transformação Química e Equilíbrio** - Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

- **Compostos de Carbono** - Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas.

- **Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente** - Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria Química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e Metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.

- **Energias Químicas no Cotidiano** - Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

3.3 Biologia

- **Moléculas, células e tecidos** - Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular. Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Codificação da informação genética. Síntese protéica. Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais. Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos. Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico. Biotecnologia e sustentabilidade.

- **Hereditariedade e diversidade da vida** - Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos. Grupos sanguíneos, transplantes e doenças auto-imunes. Neoplasias e a influência de fatores ambientais. Mutações gênicas e cromossômicas. Aconselhamento genético. Fundamentos genéticos da evolução. Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica.

- **Identidade dos seres vivos** - Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes. Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Embriologia, anatomia e fisiologia humana. Evolução humana. Biotecnologia e sistemática.

- **Ecologia e ciências ambientais** - Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Dinâmica de populações. Interações entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia. Biomas brasileiros. Exploração e uso de recursos naturais. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade. Tecnologias ambientais. Noções de saneamento básico. Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação; biodiversidade.
- **Origem e evolução da vida** - A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos. Teorias de evolução. Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies. A teoria evolutiva de Charles Darwin. Teoria sintética da evolução. Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas.
- **Qualidade de vida das populações humanas** - Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Indicadores sociais, ambientais e econômicos. Índice de desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Violência e segurança pública. Exercícios físicos e vida saudável. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável. Legislação e cidadania.

4. Ciências Humanas e suas Tecnologias

- **Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade** - Cultura Material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil. A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. o História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira. História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.
- **Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado** - Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa. Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna. Formação territorial brasileira; as regiões brasileiras; políticas de reordenamento territorial. As lutas pela conquista da independência política das colônias da América. Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação. O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX. Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX. A atuação dos grupos sociais e os grandes processos revolucionários do século XX: Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa, Revolução Cubana. Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria. Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América. Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI. A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial.
- **Características e transformações das estruturas produtivas** - Diferentes formas de organização da produção: escravismo antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências. Economia agro-exportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no período colonial; a economia cafeeira; a borracha na Amazônia. Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e

suas conseqüências econômicas, políticas e sociais. Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.

• **Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente** - Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico. Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. Estrutura interna da terra. Estruturas do solo e do relevo; agentes internos e externos modeladores do relevo. Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo.

• **Representação espacial** - Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia.

3.2 Perfil Profissiográfico

MATEMÁTICA

O Licenciado em Matemática deverá ser um profissional educador que tenha sólida formação pedagógica e matemática, comprometido com a ética, com a responsabilidade social, ambiental, educacional e tecnológica, ser prático-reflexivo e produzir conhecimento pedagógico dos conteúdos; incorporar os recursos tecnológicos na sua prática; integrar ensino-pesquisa em sala de aula e ser co-responsável pela qualidade do ensino, com senso crítico necessário para compreender o mundo contemporâneo.

Neste sentido nortearão, a formação inicial e continuada de professores, os princípios pedagógicos fundamentais do currículo escolar, como também produção de livros e de outros materiais didáticos, contribuindo dessa forma para a configuração de uma política voltada à melhoria do ensino de Matemática regional. Devem ter conhecimento das propostas atuais que indicam a resolução de problemas como ponto de partida da atividade Matemática e discutir, durante os seus processos de formação e com seus colegas de profissão os caminhos possíveis para fazer Matemática na sala de aula, com destaque para a Etnomatemática, a Modelagem Matemática, a História da Matemática e das Tecnologias da Comunicação.

O profissional formado em Licenciatura em Matemática deve possuir as seguintes características:

- Possuir uma sólida formação e domínio em conteúdos específicos da Matemática e ter consciência de como esta ciência vem sendo construída, suas origens, processos de criação e inserção em outras áreas do conhecimento.

- Ter conhecimento de metodologias de ensino-aprendizagem e materiais de apoio ao ensino de modo a poder decidir, diante de cada conteúdo específico e cada classe particular de alunos, qual o melhor procedimento pedagógico para favorecer a aprendizagem de matemática, avaliando os resultados de suas ações por diferentes caminhos.

- Possuir domínio das teorias de ensino aprendizagem e tendências pedagógicas, adequando-as ao conteúdo específico.

- Apresentar bom domínio dos recursos tecnológicos como ferramenta para aprendizagem matemática, e capacidade de aprendizagem continuada na utilização de novas tecnologias.
- Ser capaz de refletir, criticar, propor e reavaliar novas propostas de trabalho específicas de sua área de modo a colaborar com o desenvolvimento do ensino de Matemática favorecendo uma aprendizagem multidisciplinar para os seus alunos.
- Ter uma visão crítica da Matemática que o permita discutir, analisar e avaliar livros textos, propostas curriculares, tópicos de ensino e materiais pedagógicos.
- Ser capaz de trabalhar de forma integrada com os professores da sua área e de relacionar-se com outras áreas, no sentido de conseguir contribuir efetivamente com a proposta pedagógica de seu ambiente de trabalho.
- Estar em permanente contato com pesquisas e experiências em Educação Matemática, realimentando permanentemente a dinâmica do ensinar e do aprender.
- Reconhecer a importância de se conhecer as referências culturais e sociais dos alunos e seus conhecimentos prévios informais e formais.
- Ter visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos.
- Contribuir para que a aprendizagem da Matemática possa oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania.
- Ter visão de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, e consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Os alunos formados no Instituto Federal Catarinense terão um perfil profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação as atividades inerentes ao exercício profissional, voltado a prevenção clínica e produção zootécnica, com ênfase em defesa sanitária animal; produção de alimentos de origem animal; gestão junto as pequenas, médias e grandes empresas ou propriedades rurais; e, saúde pública.

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Bacharel em Sistemas de Informação do IFC deverá ser um profissional capaz de identificar as necessidades das organizações, criar e gerir soluções tecnológicas, desenvolver sistemas informatizados para organizar os fluxos de informação das empresas. Além disso, deve ser um profissional ético, crítico, autônomo apto a analisar e propor aperfeiçoamento de sistemas já em funcionamento, gerenciar equipes de desenvolvimento e de produção e colocar em operação planos diretores de automação nos mais variados níveis.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

O professor com Graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas deverá apresentar um perfil profissional que atenda as reais necessidades sociais e perspectivas da agricultura que hora se apresentam. Diante deste desafio, são apresentadas algumas características entendidas como indispensáveis para este professor/educador que se quer formar.

- Um profissional deste nível necessita compreender a dinâmica da agricultura e suas relações com os outros setores. Precisa saber analisar os problemas dentro do contexto em que estão inseridos, partindo da propriedade, de suas relações com a região e até as relações a nível internacional.
- Deverá compreender o contexto que determina a vida no campo, pensando a relação campo-cidade no contexto do modelo capitalista de desenvolvimento em curso no país. É preciso refletir sobre o sentido da inserção do campo no conjunto da sociedade para quebrar o fetiche que coloca o camponês como algo à parte, fora da totalidade definida pela representação urbana.
- Necessita valorizar o homem do campo, tornando o conjunto educador-produtor-comunidade co-autores da ação. Isto o obriga a promover o agricultor ou a comunidade na percepção da sua realidade e dos seus anseios, fazendo-os tomar consciência do processo em questão.
- Terá de enfrentar uma agricultura descapitalizada com escassez de recursos e com problemas graves de degradação ambiental, situações que exigem capacidade de leitura da realidade e de criação, envolvendo vários aspectos: técnicos, administrativos, culturais. Envolvidos neste contexto, o professor formado em Ciências Agrícolas enfrentará ainda escolas relegadas ao abandono apresentando algumas características, como: falta de infraestrutura necessária e de docentes desqualificados; falta de apoio a iniciativa de renovação pedagógica; currículo e calendário escolar alheios à realidade do campo; em muitos lugares, atendida por professores/as com visão de mundo urbano, ou com visão de agricultura patronal, sendo que na maioria das vezes, esses profissionais nunca tiveram uma formação específica para trabalhar com aquela realidade; deslocada das necessidades e das questões do trabalho do campo; alheia a um projeto de desenvolvimento; alienada dos interesses dos camponeses, dos indígenas, dos assalariados do campo, enfim, do conjunto dos trabalhadores, de seus movimentos e de suas organizações; estimuladora do abandono do campo por apresentar o urbano como superior, moderna, atraente; e em muitos casos, trabalhando pela sua própria destruição, é articuladora do deslocamento dos estudantes para estudar na cidade.
- Deverá dominar habilidades e técnicas pedagógicas. O uso da técnica deve ser entendido como instrumental para viabilizar um método. Neste aspecto o professor Licenciado em Ciências Agrícolas precisa ter o domínio das tecnologias da aprendizagem e colocá-las a serviço do processo pedagógico.
- Terá de pensar uma proposta de desenvolvimento e de escola do campo que leve em conta a tendência de superação da dicotomia rural-urbano, que é o elemento positivo das contradições em curso, ao mesmo tempo em que resguarde a identidade cultural dos grupos que ali produzem sua vida, ou seja, o campo hoje não é sinônimo de agricultura ou de agropecuária; a indústria chega ao campo e aumentam as ocupações não-agrícolas.
- g) demonstrar capacidade de produção científica. A produção do conhecimento científico implica em reconquistar a possibilidade de questionar, interpretar, interferir e construir novos paradigmas pedagógicos, que em última instância contribuam para uma nova cidadania, uma nova sociedade.
- h) este profissional deverá apresentar uma postura coerente entre o discurso e a prática pedagógica. Isto implica em compreender as contradições sociais, políticas e econômicas e apontar caminhos para a construção de uma prática pedagógica comprometida técnica e politicamente.

TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

O Curso de Tecnologia com habilitação em Negócios Imobiliários capacita profissionais com um perfil para as seguintes competências:

- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor, aplicáveis à corretagem de imóveis e gestão organizacional;
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos;
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de Negócios Imobiliários;
- Utilizar os instrumentos de planejamento de vendas e serviços imobiliários;
- Utilizar os instrumentos de planejamento de recursos humanos;
- Utilizar os instrumentos de planejamento tributário, financeiro e contábil;
- Utilizar os instrumentos de planejamento de recursos materiais, patrimônio, dos seguros, da produção e dos sistemas de informações para o setor imobiliário;
- Executar os procedimentos dos ciclos imobiliários;
- Executar e controlar os procedimentos do ciclo de pessoal;
- Executar procedimentos do ciclo tributário, financeiro e contábil;
- Executar os procedimentos do ciclo de recursos materiais, do patrimônio, dos seguros, da produção e dos sistemas de informações;
- Controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos imobiliários;
- Controlar e avaliar os procedimentos do ciclo tributário, financeiro e contábil;
- Controlar e avaliar os procedimentos do ciclo de recursos materiais, do patrimônio, dos seguros, da produção e dos sistemas de informações.

ENGENHARIA AGRONOMICA

O Engenheiro Agrônomo deve ter uma formação generalista, com sólido embasamento nas áreas fundamentais do conhecimento científico e técnico relacionado às ciências agrárias e do ambiente, sendo capaz de gerar e difundir conhecimentos científicos e técnicas agronômicas adequadas a promover o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro através de uma atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas de ordem humana, produtiva, científica e tecnológica, postando-se dentro de atribuições que a legislação profissional lhe confere de forma ética, observando aspectos culturais, políticos, sociais, ambientais e econômicos, proporcionando um desenvolvimento sustentável e contribuindo para a melhoria da sociedade.

TECNOLOGIA EM REDES E COMPUTADORES

Os tecnólogos possuem formação direcionada para aplicação, com formação em gestão de processos de produção de bens e serviços e capacidade empreendedora, em sintonia com o mundo do trabalho. O curso está direcionado para a formação de profissionais especializados na sub-área do setor produtivo de redes de computadores, área profissional de computação. Neste contexto, o egresso deverá possuir as seguintes competências:

- Instalar, configurar e administrar infra-estrutura de redes de computadores;
- Propor soluções para melhoria e integração dos ambientes de redes de computadores;
- Administrar ambientes de serviços de redes de computadores;
- Implementar soluções de segurança de redes de computadores;
- Gerenciar e administrar redes de computadores;
- Desenvolver e gerenciar projetos voltados a tecnologia das redes de computadores.
- Elaborar projeto de rede de computadores, instalação e configuração de um sistema operacional de redes, além de implantar política de segurança e recursos de redes;

- Interligar redes com diferentes sistemas operacionais e diferentes protocolos de comunicação e monitoramento de desempenho.

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

O curso de Bacharel em Ciência da Computação visa a formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da computação. Os egressos desses cursos devem estar situados no estado da arte da ciência e da tecnologia da computação, de tal forma que possam continuar suas atividades na pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico, ou aplicando os conhecimentos científicos, promovendo o desenvolvimento tecnológico. Poderão atuar no desenvolvimento de projetos e construção de software e no projeto de hardware. Também poderão seguir a carreira acadêmica. Do egresso de um curso de Bacharelado em Ciência da Computação é exigida uma predisposição e aptidões para a área, além de um conjunto de competências, habilidades e atitudes a serem adquiridas durante a realização do curso. Os componentes desse perfil são destacados a seguir:

Conjunto de competências técnicas:

- Visão sistêmica e holística da área de computação;
- Profundo conhecimento dos aspectos teóricos, científicos e tecnológicos relacionados à área de computação;
- Eficiência na operação de equipamentos computacionais e sistemas de software;
- Implementar, validar e gerenciar qualquer projeto de software;
- Capacidade de, com base nos conceitos adquiridos, iniciar, projetar e desenvolver sistemas que integrem hardware e software;
- Capacidade para avaliar prazos e custos em projetos de software;
- Competência e compromisso com a utilização de princípios e ferramentas que otimizem o processo de desenvolvimento e implementação de um projeto e lhe confirmem um alto grau de qualidade;
- Competência para identificar, analisar e documentar oportunidades, problemas e necessidades passíveis de solução via computação, e para empreender na concretização desta solução;
- Capacidade para pesquisar e viabilizar soluções de software para várias áreas de conhecimento e aplicação;
- Compreensão da importância de se valorizar o usuário no processo de interação com sistemas computacionais e competência na utilização de técnicas de interação homem-máquina neste processo;
- Capacidade para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- Aplicação eficiente dos princípios de gerenciamento, organização e busca de informações;
- Conhecimento de aspectos relacionados à evolução da área de computação, de forma a poder compreender a situação presente e projetar a evolução futura.

Habilidades gerais

- Compreensão do mundo e da sociedade;
- Comunicação oral e escrita, com destaque para o uso correto da língua portuguesa e para um grau de fluência na língua inglesa suficiente para a leitura de documentos técnicos na área;
- Trabalho em grupo e com equipes multidisciplinares;
- Desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para problemas e situações da vida profissional;
- Consideração de aspectos de negócios no processo de gerenciamento de um projeto;
- Saber conciliar teoria e prática;
- Adaptação à constante e rápida evolução da área.

Atitudes e posturas

- Atuação profissional baseada em sólidos princípios éticos, sociais e legais, com destaque ao conhecimento e respeito à legislação específica da área;
- Posturas pró-ativa, colaborativa e crítica;
- Valorização da qualidade em todas as atividades;
- Compromisso e disposição para manter-se a par do estado-da-arte em sua área de atuação;
- Mentalidade transformadora e inovadora.

TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

O Tecnólogo em Alimentos formado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense Campus Concórdia será um profissional da área de Química habilitado para atuar com segurança, eficiência e eficácia em unidades de processamento e/ou industrialização de carnes leite e derivados.

Dessa forma, estará capacitado para:

- Gerenciar processos agroindustriais, o controle de qualidade e seleção de matérias primas, passando por todas as fases da industrialização e comercialização de produtos cárneos, lácteos e produtos de origem vegetal;
- Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos cárneos, lácteos e produtos de origem vegetal;
- Executar o processamento industrial, desde o recebimento da matéria prima à comercialização de produtos cárneos, lácteos e produtos de origem vegetal;
- Identificar e monitorar os sistemas de gestão e controle de qualidade;
- Realizar, supervisionar e interpretar análises laboratoriais físico-químicas e microbiológicas em produtos de gêneros alimentícios;
- Supervisionar as atividades de operação de máquinas e equipamentos na indústria de alimentos;

- Atuar na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e metodologias analíticas na área de alimentos;
- Avaliar e emitir laudos relacionados a produtos cárneos, lácteos e produtos de origem vegetal;
- Aplicar fundamentos e ferramentas de gestão de pessoas e de negócios de forma empreendedora para otimizar equipes e relações interpessoais;
- Conhecer e aplicar a legislação pertinente.

TECNOLOGIA EM HORTICULTURA

O curso superior de tecnologia em HORTICULTURA deve contemplar a formação de um profissional apto a desenvolver atividades em sistemas agrícolas com ênfase na horticultura diversificada e familiar, com base no(a):

- domínio do conhecimento técnico atuando em favor da equidade social, da conservação do meio ambiente e da viabilidade econômica;
- capacidade de interagir em equipe e com diferentes grupos sociais;
- capacidade de posicionar-se criticamente frente às tecnologias;
- identificação dos diferentes processos de produção a partir de um diagnóstico sistêmico das potencialidades regionais.

Dessa forma, o egresso do Curso Tecnólogo em horticultura deverá ser capaz de:

- planejar, executar, gerenciar e avaliar sistemas de produção em horticultura;
- monitorar a qualidade de produtos agrícolas e derivados;
- desenvolver a capacidade empreendedora;
- identificar demandas e soluções empreendedoras;
- auxiliar na tomada de decisões;
- elaborar planos e orçamentos;
- conduzir e/ou prestar trabalhos técnicos em horticultura;
- operar e realizar manutenção de equipamentos e instalações, adaptando tecnologias nas condições do agricultor;
- elaborar e executar projetos de instalações em horticultura, montagem e reparo;
- aplicar a legislação pertinente à área de atuação;
- atuar como facilitador na resolução dos problemas dos sistemas produtivos de forma participativa;
- aplicar pesquisa adequada aos sistemas de produção;
- atuar em órgãos públicos e privados.